

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO SOCIAL E TRABALHO

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 13h, nas dependências da Câmara Municipal de Porto Velho, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Promoção Social e Trabalho.

A reunião foi declarada aberta pelo Presidente da Comissão, Vereador **Pastor Bruno Luciano**, contando com a presença o 1º Secretário, Vereador **Pedro Geovar** e do 2º Secretário, Vereador **Adalto de Bandeirante**, bem como dos servidores lotados na comissão: **Ananias Garcia, Bruno Batista e Rosimeire Cavalcante**.

O Presidente iniciou sua fala destacando a relevância dos Centros de Referência de Assistência Social – **CRAS**, reconhecidos como porta de entrada da política de assistência social. Ressaltou a necessidade de instalação de uma unidade no distrito de União Bandeirante, visto que a localidade não dispõe sequer de ponto de cadastro, obrigando os moradores a se deslocarem até Jaci Paraná para realização de serviços como o **Cadastro Único**, emissão do **Cartão do Autista**, acesso ao programa **Mamãe Cheguei**, entre outros.

Na sequência, o Presidente propôs a elaboração de um **requerimento** a apresentação de um **anteprojeto de lei** que contemple a instalação de uma unidade do CRAS em União Bandeirante, sugerindo que a autoria seja conjunta entre os três vereadores membros da comissão.

Foi ressaltado, ainda, que a atuação do CRAS é essencial para garantir a proteção social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, promovendo direitos, acesso a benefícios e inclusão social. Por meio do CRAS, a população tem acesso a serviços fundamentais, como o Cadastro Único, que viabiliza a inclusão em programas como **Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica e Benefício de Prestação Continuada – BPC**, dentre outros.

Na continuidade dos trabalhos, o Presidente, Vereador **Pastor Bruno Luciano**, destacou que, além dos serviços já mencionados, o **CRAS** também oferece acompanhamento familiar, atividades socioeducativas e orientação para o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares. Ressaltou que a relevância do CRAS encontra respaldo na legislação, como a **Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993)**, que estabelece a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado.

O Presidente observou que, apesar dessa importância legal e social, o Distrito de **União Bandeirante**, com população estimada em aproximadamente **22 mil habitantes**, encontra-se desassistido de serviços essenciais, tendo em vista que a unidade do CRAS mais próxima localiza-se em Jaci Paraná, a cerca de **70 km de distância**, o que compromete o direito das pessoas ao acesso às políticas públicas de assistência social. Em seguida, o Presidente abriu espaço para manifestação dos demais membros da comissão.

O Vereador **Adalto de Bandeirantes** manifestou concordância, enfatizando que, desde o início do ano, vem solicitando providências em diversas áreas no distrito, mas reconheceu que a instalação de um CRAS é prioridade por atender diretamente a população de baixa renda. Relatou o caso recente de uma moradora que, com crianças pequenas, depende de vistoria domiciliar de um fiscal, mas encontra dificuldades, pois a unidade de Jaci Paraná não dispõe de recursos financeiros, diárias ou veículo para realizar o deslocamento até União Bandeirante.

Acrescentou que, diante dessa realidade, a instalação de uma unidade do CRAS no distrito facilitaria significativamente o acesso da população aos serviços. Informou que, em recente conversa com a Secretária da pasta, foi sugerida apenas uma solução genérica. Ressaltou que apresentou a proposta de, ao menos, disponibilizar um atendente fixo no distrito, tendo em vista que já existe um imóvel locado pela Prefeitura que poderia ser utilizado como polo de atendimento.

Na sequência, o Vereador **Pedro Geovar** questionou ao Vereador **Adalto de Bandeirantes** quais serviços efetivos, atualmente, a Prefeitura ou instituições públicas mantêm em funcionamento no Distrito de União Bandeirante.

O Vereador **Adalto de Bandeirantes** respondeu que a localidade dispõe apenas de uma pequena sede da Administração Municipal, conquistada inicialmente com recursos próprios e, posteriormente, custeada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento (SMD). Informou que nesse espaço são realizados serviços de regularização de imóveis, emissão de carteira de identidade e onde também funciona o gabinete do Administrador Distrital. Ressaltou que, fora isso, não existem outros serviços, nem servidores permanentes, salvo dois funcionários responsáveis por atividades de apoio, como serviços de limpeza.

Acrescentou que, caso fosse possível a disponibilização de um servidor dedicado ao atendimento do **Cadastro Único**, bastaria apenas a instalação de um computador e uma estação de trabalho, visto que o prédio já dispõe de internet. Observou, no entanto, que a criação de um **prédio próprio** para o CRAS dependeria de estudos mais aprofundados e de planejamento estrutural.

Diante das manifestações, o Presidente, Vereador **Pastor Bruno Luciano**, propôs que a Comissão encaminhe **ofício de caráter emergencial** solicitando a criação imediata de um polo de atendimento provisório em União Bandeirante e, em caráter de urgência, a instalação de uma unidade do **CRAS** no distrito.

Durante as discussões, o Presidente, Vereador **Pastor Bruno Luciano**, destacou que a criação de um polo de atendimento já permitiria que a população fosse inserida diretamente no sistema, amenizando parte da demanda reprimida.

O Vereador **Adalto de Bandeirantes** acrescentou que esteve em reunião tanto com a antiga quanto com a atual diretora do CRAS de Jaci Paraná, as quais confirmaram que aproximadamente **70% da população atendida por aquela unidade é oriunda do Distrito de União Bandeirante**, evidenciando a necessidade de descentralização.

O Vereador **Pedro Geova** ressaltou que União Bandeirante, atualmente, concentra maior fluxo populacional do que Jaci Paraná, destacando que o distrito apresenta crescimento contínuo, enquanto Jaci se encontra em redução.

Na sequência, o Presidente **Pastor Bruno Luciano** reforçou que União Bandeirante possui **renda per capita superior à de diversos municípios ao longo do eixo da BR**, sendo comparável, inclusive, a Itapuã do Oeste, além de figurar entre os **principais produtores de leite do Estado**, ocupando posição de destaque na economia rural.

O Vereador **Adalto de Bandeirantes** informou ter encaminhado ofício solicitando levantamento detalhado à Secretaria de Receita Municipal acerca da arrecadação nos distritos, incluindo **IPTU, ISS, SSPN e demais tributos**, com especial atenção à União Bandeirante e região do Abunã. Ressaltou que já tratou do tema com o servidor responsável, Sr. Sérgio Pacífico, e aguarda retorno oficial.

Em seguida, o Vereador **Pedro Geovar** parabenizou o Presidente pela iniciativa e salientou a relevância da pauta, considerando a vulnerabilidade da população local, que enfrenta longos deslocamentos para ter acesso a serviços básicos. Propôs, como medida alternativa, que seja instituída uma **unidade itinerante**, de forma que servidores da unidade de Jaci Paraná possam atender a comunidade de União Bandeirante em caráter quinzenal, até a instalação definitiva do CRAS.

O Presidente **Pastor Bruno Luciano** avaliou positivamente a sugestão, defendendo que sejam pontuadas as medidas de caráter emergencial e de urgência, alinhadas com a proposta apresentada.

O Vereador **Adalto de Bandeirantes** complementou informando que já dispõe de servidor apto a atuar como cadastrador, podendo este ser cedido para atendimento no polo emergencial, visto que o local conta com estrutura mínima (internet e espaço físico), necessitando apenas da instalação de computador e estação de trabalho.

Dando encaminhamento, o Presidente **Pastor Bruno Luciano** deliberou que o 1º Secretário da Comissão, Vereador **Pedro Geovar**, organize, com sua equipe, a redação e expedição do **ofício oficial da Comissão** à Secretária competente, solicitando as providências necessárias e agendando posterior visita institucional.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião às **13h25min**, lavrando-se a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Comissão.

Vereador Pastor Bruno Luciano

Presidente/CPPST/2025

Vereador Pedro Geovar

1º Secretário/CPPST/2025

Vereador Adalto Bandeirantes

2º Secretário/CPPST/2025



Assinado por **Pedro Geovar Ribeiro Júnior** - VEREADOR - Em: 08/10/2025, 12:47:23



Assinado por **Adalto Donato De Oliveira** - Vereador - Em: 08/10/2025, 11:05:14



Assinado por **Bruno Luciano Do Couto Araújo** - Vereador - Em: 29/09/2025, 10:53:19